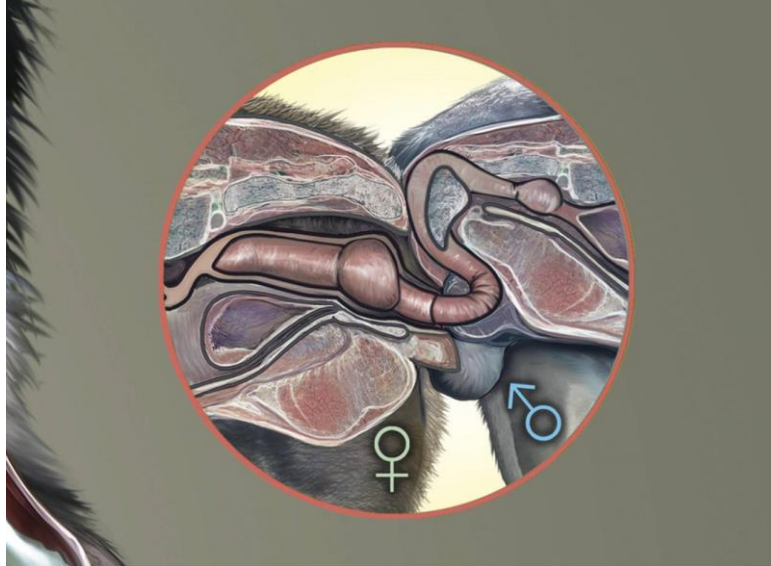


A Cópula Canina: Um Estudo Detalhado



Introdução

A reprodução canina é um fenómeno fascinante que desperta curiosidade e interesse, não só entre criadores e veterinários, mas também entre tutores que desejam compreender melhor o comportamento dos seus animais. A cópula canina, um processo instintivo e natural, é essencial para a perpetuação da espécie e para a manutenção das características genéticas de cada raça. Este artigo explora, de forma exaustiva, as fases do acasalamento canino, os mecanismos fisiológicos envolvidos, o comportamento sexual e os cuidados necessários para assegurar uma reprodução ética e responsável.

Anatomia Sexual Canina

A compreensão da anatomia sexual dos cães é essencial para perceber o comportamento reprodutivo e as particularidades do acasalamento. Em ambos os sexos, o aparelho reprodutor é adaptado para um processo de cópula único e eficiente.

Anatomia Sexual do Macho

O aparelho reprodutor masculino é composto pelos seguintes órgãos:

- **Testículos:** Responsáveis pela produção de espermatozoides e testosterona, hormona essencial para o impulso sexual.



- **Epidídimo:** Estrutura tubular onde os espermatozoides amadurecem antes da ejaculação.
- **Ducto Deferente:** Conduz os espermatozoides do epidídimo até a próstata durante a cópula.
- **Próstata:** Produz o líquido seminal que protege e nutre os espermatozoides.
- **Pênis:** Estrutura adaptada para a penetração. contendo o
- **Bulbo peniano ou erétil:** Encontra-se na base do pênis e incha durante a cópula, promovendo o aprisionamento.
- **Osso Peniano (Baculum):** Um osso interno que confere rigidez e facilita a penetração.

Anatomia Sexual da Fêmea

O aparelho reprodutor feminino é complexo e inclui estruturas adaptadas para a concepção, gestação e parto:

- **Ovários:** Produzem óvulos e hormonas sexuais femininas, incluindo estrogénio e progesterona.
- **Ovidutos (Trompas de Falópio):** Canais por onde descem os óocitos (óvulos ainda imaturos).
- **Útero:** Órgão muscular onde é efectuada a fecundação além de acomodar e nutrir os fetos durante a gestação.
- **Cérvix ou Colo do Útero:** Parte estreita que separa o útero da vagina e controla o acesso durante o ciclo reprodutivo.
- **Vagina e Vulva:** A vagina serve de canal de cópula e de parto, enquanto a vulva protege a entrada vaginal e apresenta alterações durante o cio.

O Comportamento Sexual Canino

O comportamento sexual dos cães é influenciado por fatores hormonais, genéticos e ambientais. O impulso sexual é desencadeado principalmente pela presença de feromonas e pela percepção olfativa altamente desenvolvida dos cães, que permite aos machos identificar fêmeas no cio a grandes distâncias. Embora os machos possam acasalar em qualquer época do ano, as fêmeas apresentam um ciclo reprodutivo específico que condiciona a fertilidade.



O Cio da Fêmea

O ciclo reprodutivo da cadela divide-se em quatro fases principais, com alterações hormonais e comportamentais distintas:

1. **Proestro:** Esta fase inicial dura entre 7 a 10 dias, durante os quais ocorre um aumento gradual dos níveis de estrogénios. A vulva da cadela torna-se inchada e surge uma secreção sanguinolenta. Durante o proestro, a fêmea atrai os machos devido ao cheiro das suas feromonas, mas rejeita a cópula, mostrando-se irritada ou defensiva quando abordada.
2. **Estro:** O estro é a fase de ovulação propriamente dita, com duração de 5 a 10 dias. Os níveis de estrogénios começam a diminuir, enquanto a progesterona aumenta. A ovulação ocorre geralmente entre o segundo e o terceiro dia desta fase. A secreção vulvar torna-se menos intensa e mais clara, e a fêmea aceita a cópula, erguendo a cauda e posicionando-se para facilitar a penetração.
3. **Diestro (ou Metaestro):** Esta fase dura cerca de 60 a 70 dias, sendo marcada pela presença dominante de progesterona, quer a fêmea esteja prenha ou não. Se ocorrer a fecundação, este é o período de gestação; caso contrário, a cadela entra num estado de repouso sexual. Durante o diestro, algumas cadelas podem apresentar gravidez psicológica, exibindo sintomas de maternidade como produção de leite e comportamento protetor.
4. **Anestro:** A fase de anestro é um período de inatividade reprodutiva que pode durar entre 3 a 4 meses, dependendo da raça e da fisiologia individual. Nesta fase, o aparelho reprodutor da fêmea encontra-se em repouso, preparando-se para um novo ciclo.

A Cópula: Fases e Mecanismos

O acasalamento canino é um processo característico e intrigante, dividido em etapas específicas que asseguram a reprodução eficaz da espécie:

1. **Cortejo e Preparação:** Durante o cortejo, o macho exhibe comportamentos destinados a avaliar a receptividade da fêmea e a estimulá-la. Farejar a vulva e lambe o focinho são comportamentos típicos. A fêmea, se receptiva, adota uma postura imóvel, afasta a cauda e levanta a garupa.
2. **Monta e Penetração:** Com a aceitação da fêmea, o macho monta-a rapidamente e efetua movimentos pélvicos rítmicos até à penetração. Durante a penetração, o bulbo peniano incha, ficando "preso" no interior da cadela. Este fenómeno é conhecido como "aprisionamento" ou "tie".



3. **Aprisionamento (Tie):** Este aprisionamento pode durar entre 10 a 30 minutos, sendo um mecanismo evolutivo que favorece a fecundação ao evitar que o esperma escape. Durante este período, ambos os cães permanecem imóveis, de costas um para o outro. Forçar a separação é perigoso e pode causar ferimentos graves.
4. **Ejaculação e Separação:** A ejaculação ocorre em três fases: uma primeira emissão de líquido claro, seguida de uma segunda fase rica em espermatozoides e, finalmente, uma terceira fase de líquido prostático que ajuda a empurrar o esperma para o útero. Após o desinchaço do bulbo, os cães separam-se naturalmente.

Considerações Éticas e Práticas para Criadores

A criação responsável exige que os criadores observem rigorosamente os ciclos reprodutivos e selecionem cães saudáveis, evitando consanguinidade e promovendo o bem-estar animal. Os cães devem ser avaliados geneticamente para doenças hereditárias e a reprodução só deve ocorrer quando a saúde e o temperamento de ambos os progenitores forem ideais. A criação indiscriminada leva a problemas de saúde, abandono e superpopulação. A esterilização é recomendada para tutores que não pretendam criar, contribuindo para o controle populacional e para a saúde dos animais.

Conclusão

A cópula canina é um processo fascinante e complexo que requer compreensão e respeito por parte dos tutores e criadores. Conhecer o ciclo reprodutivo dos cães e adotar práticas responsáveis garante o bem-estar animal e a qualidade genética das futuras gerações. O compromisso com a criação ética e informada é essencial para preservar a saúde e felicidade dos nossos companheiros de quatro patas.

Sílvio Pereira